

DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS NA ARTE DE BEM RENOVAR UM CAMPO DE GOLFE



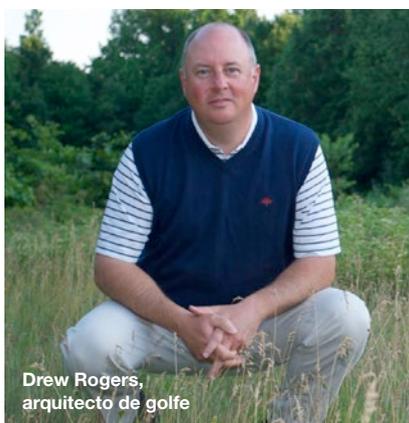
Onde se fala de *Remodelação*, *Renovação* e *Restauro* de um campo de golfe, numa conversa transatlântica via Skype. **POR ALEXANDRA ALMEIDA**

Finalmente é domingo, o dia mais ansiado cá em casa! Porquê?! Porque é este o dia que reservamos para a prática do golfe em família. Porque gostamos da rotina do treino, porque os miúdos gostam da camaradagem e dos desafios colocados pela Equipa da Academia do Jamor, porque vê-los evoluir na prática da modalidade e partilhar essa experiência connosco, Pais, é extremamente gratificante.

“Pai! Olha, eu já consigo pôr a bola no mesmo sítio que a Mãe!”, solta alegre o Diogo, de 11 anos, segurando orgulhosamente um ferro 7, logo premiado com palavras de incentivo, expressas pela componente masculina do agregado familiar. A Mãe, observando o comportamento de pai e filhos, sorri, recua e senta-se. Vem-lhe à memória tertúlia recente, tida com um velho amigo, arquitecto de golfe e amante incondicional de Portugal, sobre a manutenção de tradições e as remodelações e renovações no mundo do Golfe. Eu na Europa, sonhando com estratégias de desenvolvimento sustentável da modalidade, ele nos EUA, actuando junto dos donos e gestores de campos de golfe, ajudando-os na implementação de novas metodologias e estratégias para enfrentar o “novo ciclo” económico. Tertúlias só possíveis graças às novas tecnologias, ao Skype, Twitter, Facebook, e outros que tais.

Drew Rogers, arquitecto responsável pelo extraordinário desenho do campo de golfe de Oitavos, em Cascais, e profundo conhecedor da história da Arquitectura de Golfe, dizia-me, e com razão, que no que se refere a projectos realizados para beneficiar a sustentabilidade ambiental e económica do campos de golfe, os termos *Remodelação*, *Renovação* e *Restauro*, podem ser usados de forma quase indistinta, principalmente porque é comum as três situações ocorrerem em simultâneo num projecto de golfe dedicado à melhoria da sustentabilidade de um campo de golfe em funcionamento.

Contudo, conforme explicou Drew, para



Drew Rogers, arquitecto de golfe

fins de classificação, *Remodelar* significa mudar o carácter de um campo de golfe, efectuar uma intervenção profunda que origina a total mudança do seu carácter - envolvendo o reposicionamento ou reconfiguração de buracos, de forma total ou parcial. O recurso a um projecto de remodelação pode ser a solução mais cara, mas também pode ser a que acarreta um maior impacto em termos estratégicos de (re)posicionamento do negócio.

A *Renovação* é provavelmente a intervenção mais comum em campos de golfe, faz parte do seu ciclo de vida. É entendida como a actualização ou melhoria do que já existe - mais ou menos um *refrescar* do desenho, apenas pequenos retoques nas características e nos elementos centrais do campo de golfe. Por exemplo, é comum ouvir-se falar de campos de golfe que efectuaram a renovação dos seus greens, tees e bunkers, sistema de rega e drenagem, etc. O âmbito de uma renovação pode variar muito, mas geralmente resulta na melhoria e modernização das infra-estruturas num campo de golfe.

O *Restauro*, no entanto, embora possa envolver alguns aspectos de uma renovação, incluindo a modernização das infra-estruturas, tem como foco principal a recuperação ou a melhoria de um desenho original, o qual já se encontra profundamente alterado - geralmente ocorre num campo de golfe com significado

histórico, desenhado por um arquitecto famoso. O restauro típico de um campo de golfe não permite muitas liberdades criativas. O arquitecto encontra-se fortemente condicionado pelo desenho original (*layout* inicial), o qual se pretende restaurar ou recuperar. Com um projecto de restauro pretende-se ressuscitar as características marcantes do desenho e/ou os elementos que possam ter sido perdidos (erodidos), removidos ou reconfigurados ao longo do tempo. As restaurações de *layout* exigem um elevado conhecimento técnico, quer da história da arquitectura de Golfe, quer das técnicas de arquitectura e construção de campos de golfe. É um trabalho de investigação, de recolha e pesquisa de dados sobre as estratégias e o estilo pessoal de um arquitecto, baseado na interpretação do que está no local, observação de fotos antigas, planos, notas e textos guardados em arquivos e bibliotecas dedicados à história do golfe.

Graças aos esclarecimentos prestados por Drew (e a Niklas Zennstrom, inventor do Skype), pode-se concluir que a *Remodelação*, *Renovação* e *Restauro*, podem ser usados em simultâneo, e de forma quase indistinta, principalmente porque é comum as três situações ocorrerem num projecto de renovação dedicado à remodelação de um campo de golfe, desenhado na idade de ouro da arquitectura de golfe (inícios do século passado até 1970) ou nos tempos mais modernos (os famosos gabinetes de arquitectura dos anos 80 e 90 e os desenhos com assinatura das estrelas do golfe profissional). Em ambas as situações, embora toda a área do campo de golfe seja objecto de análise, existe um valor acrescido em manter o que funciona melhor, intervencionando e melhorando o que é menos bom e que apresenta um potencial de melhoria, quer em termos de eficiência de custos de manutenção quer em termos de jogabilidade, adaptando o campo de golfe a um maior leque de potenciais novos jogadores (seniores, senhoras, juniores, etc.). **Continua na próxima edição da Golf Digest.**

Alexandra Almeida é Engenheira de Território especializada em planeamento e gestão ambiental, sendo Responsável pela Área de Sustentabilidade e Desenvolvimento na FPG